

PESQUISAS BRASILEIRAS DE ENFERMAGEM COM ADOLESCENTES PELA TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS: REVISÃO INTEGRATIVA

BRAZILIAN NURSING RESEARCH WITH ADOLESCENTS BY THE THEORY OF SOCIAL REPRESENTATIONS: INTEGRATIVE REVIEW

Recibido: 29 de agosto de 2021 | Aceptado: 3 de diciembre de 2022

GABRIELA SILVA **DOS SANTOS** ¹, ANA BEATRIZ AZEVEDO **QUEIROZ** ², MICHELLE BARBOSA MORATÓRIO **DE PAULA** ³, CARINA BULCÃO **PINTO** ⁴, BIANCA GOMES DARGAN **VIEIRA** ⁵

^{1., 2., 3., 4., 5.} Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

ABSTRACT

OBJECTIVE: To identify the profile of scientific production developed in the field of Brazilian nursing, which take adolescent health into account in the light of the theory of social representations. **METHODS:** Integrative review that follows the PICO framework and uses articles indexed in the CINAHL, MEDLINE Complete, BDNF, and LILACS databases. **RESULTS:** The 11 publications are available in periodicals classified by the Qualis System as follows: four A2 studies, six B1 studies, and one B2 study. Adolescents were the subject of research in the social context of schools and healthcare services. Semi-structured interviews were the predominant strategy during data collection. All studies were conducted in Brazil. Six articles discuss the issue of adolescents' sexual and reproductive health and nursing health prevention and promotion measures with this group. **CONCLUSION:** Research conducted with adolescents in the light of the theory of social representations allows for the construction of innovative knowledge, built from an approach that breaks with traditional methodology and supports nursing care aimed at this public.

KEY WORDS: Qualitative Research, Nursing, Adolescent Health, Social Psychology, Social Representations.

CÓMO CITAR / HOW TO CITE

Dos Santos, G. S., Queiroz A. B. A., De Paula, M. B. M., Pinto, C. B., Vieira B. G. D. (2022). Pesquisas brasileiras de enfermagem com adolescentes pela teoria das representações sociais: revisão integrativa. *Salud & Sociedad*, 12, e51111. <https://doi.org/10.22199/issn.0718-7475-5111>

1. E-mail: sisan.gabi@hotmail.com • ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6687-9888>; 2. E-mail: abaqueiroz@hotmail.com • ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2447-6137>;
3. E-mail: mb.moratorio@yahoo.com.br • ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5393-9343>; 4. E-mail: cacabulcao@gmail.com • ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9862-6113>;
5. E-mail: biadargam@gmail.com • ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0734-3685>

A Ciência, como modalidade de conhecimento, desenvolve-se pela articulação do lógico com o real, do teórico com o empírico. Até 1984, a produção científica da enfermagem no Brasil, era direcionada principalmente pelo Positivismo, cujos aspectos metodológicos predominantes estavam relacionados à mensuração e comparação de fenômenos (método quantitativo), evitando análises do tipo qualitativo (Marques, et al., 2006). O movimento Positivista privilegiava a metodologia naturalística na apreciação de fenômenos sociais, apreciava a exatidão das leis físicas e matemáticas e buscava alcançá-la nos estudos sociais, através da utilização de uma metodologia de caráter objetivo e matemático.

No entanto, a complexidade do fenômeno humano e social, especificamente, do binômio saúde-doença, exige uma série de interpretações sociais e construções históricas que estão para além das ciências naturais, o que favorece o desenvolvimento de novas abordagens metodológicas. Isto permite o surgimento de uma produção científica renovada, instigada pela compreensão dos fenômenos humanos e sociais em seu aspecto qualitativo, rompendo com a rigidez de separação entre o Sujeito e o Objeto do conhecimento científico (Martinez, et al., 2012)

Desta forma, o referencial Teórico das Representações sociais (TRS), em sua vertente psicossocial, é resultado dos estudos empreendidos por Serge Moscovici, apresentados em sua tese de doutoramento em 1961. Moscovici baseou-se no conceito de Representações Coletivas de Durkheim articulando-o à ideia, desenvolvida por Freud de que os processos inconscientes determinam a produção dos saberes sociais (Reis & Bellini, 2012). A publicação da pesquisa seminal que lançou a TRS proposta por Serge Moscovici completou 55 anos em 2016, e vem conquistando adeptos tanto em sua área original, a Psicologia Social, quanto em outras áreas que identificaram oportunidades e possibilidades de sua aplicação para melhor compreensão de seus

objetos e de suas práticas e dentre elas está a enfermagem (Ferreira, 2016). No Brasil, no final dos anos 80, o conceito de representações sociais (RS) surgiu nas revistas especializadas e simpósios internacionais. Após esse período, a TRS foi incorporada por pesquisadores de diferentes campos de investigação nas universidades (Reis & Bellini, 2011).

Na área da Saúde a TRS possui relevante colaboração por abordar os fenômenos de caráter biológico, sob um prisma psicossocial, valorizando aspectos relativos às interações do indivíduo com o grupo social do qual é partícipe, seus valores, noções e suas regras sociais (Silva, et al., 2011). A TRS tem atraído o interesse dos pesquisadores na área da Saúde, com expressivas visibilidades nas dissertações e teses nos programas de pós-graduação de Enfermagem, prestando relevante enriquecimento e aprimoramento metodológico (Silva et al., 2011; Hipólito et al., 2011; Silva, et al., 2011). Ressalta-se que a teoria de Moscovici permite uma investigação com uma diversidade de métodos e técnicas de pesquisa, pois Denise Jodelet e Jean-Claude Abric, conhecidos discípulos de Moscovici, ampliaram seus métodos e suas técnicas (Reis & Bellini, 2012).

Esta teoria se propaga sabiamente dentro da enfermagem devido à possibilidade dada ao pesquisador de interpretar a realidade do participante facilitando a compreensão das atitudes e comportamentos de um determinado grupo social em face de um objeto psicossocial (Silva, et al., 2017). As múltiplas abordagens da TRS buscam ampliar as fronteiras da Ciência para considerar relevante a apreciação de conhecimentos resultantes das experiências humanas cotidianas e de suas heranças culturais como fonte e fundamento de elaboração científica (Rocha, 2014). Outrossim, as representações sociais abrangem todos os sistemas de classificação, todas as imagens e todas as descrições humanas que buscam compreender e sistematizar a realidade, mesmo as científicas (Moscovici, 2004).

As representações sociais, não são as mesmas para todos os membros da sociedade, elas dependem tanto da herança cultural absorvida pelo indivíduo, como do específico contexto sociocultural em que este indivíduo está inserido (Freitas, et al., 2015). Assim, faz-se necessário o apresentar o perfil das produções científicas desenvolvidas com adolescentes no âmbito da enfermagem à luz da TRS, tendo em vista que nesta fase da vida ocorrem inúmeros conflitos no âmbito individual, familiar e social, que extrapolam os aspectos biológicos, moldando pensamentos e atitudes com repercussão na sua saúde e nas formas de assistência da enfermagem (Santos, et al., 2015).

Devido a relevância científica da TRS nas pesquisas de enfermagem que visam à compreensão do processo de desenvolvimento psicossocial vivenciado pelo adolescente, esse estudo tem como objetivo apresentar o perfil das produções científicas desenvolvidas no âmbito da enfermagem à luz da TRS, que contemplam a saúde do adolescente

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa sobre a utilização da TRS como eixo teórico em pesquisas de enfermagem, sobre a saúde de adolescentes, que foram publicadas em formato de artigo. As buscas das produções ocorreram durante o período de março a julho de 2016, e para esta revisão adotaram-se as seguintes etapas fundamentais: a identificação do tema, seleção da questão de pesquisa, estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão dos estudos, definição das informações a serem extraídas das pesquisas selecionadas, avaliação dos estudos incluídos na revisão, interpretação dos resultados e apresentação da revisão (Mendes, et al., 2008; Soares, et al., 2014).

Após a identificação do tema, a questão norteadora adotada foi: quais são as publicações científicas em enfermagem sobre a saúde de adolescentes à luz da TRS? Para a elaboração da questão de

pesquisa da revisão integrativa, utilizou-se a estratégia PICO, uma sigla que possui o seguinte significado: “P” de paciente ou população; “I” de intervenção ou indicador; “C” de comparação ou controle; e “O” de *outcome*, que na língua inglesa significa desfecho clínico, resultado ou, ainda, a resposta que se espera encontrar nos estudos científicos (Santos, et al., 2007). O uso dessa estratégia na elaboração de uma questão de pesquisa do tipo de revisão possibilita a identificação de palavras-chave, as quais auxiliam na localização de estudos primários relevantes nas bases de dados.

Como critério de inclusão se estabeleceu: produções a partir de 2010 até 2016, disponíveis em periódicos nacionais e internacionais, que estivessem relacionadas à temática pesquisada, nos idiomas inglês, português ou espanhol. Excluíram-se artigos de reflexão, revisão, teses, dissertações, outros materiais que não estavam disponíveis na íntegra. Além disso, ensaios, trabalhos replicados ou produzidos por profissionais não enfermeiros e artigos em que os participantes não eram exclusivamente os adolescentes.

O levantamento bibliográfico aconteceu com a utilização dos termos: representações sociais, psicologia social, adolescente e enfermagem, em inglês social representation theory, teenagers, social representation, social psychology e nursing. Para uma busca mais refinada foram associados os operadores Booleanos *AND* ou *OR*. Apesar da tentativa de ampliar a busca de artigos incluindo a língua inglesa, por meio do uso de descritores em inglês, os resultados apresentavam somente artigos produzidos no Brasil, o que justifica a limitação territorial da temática.

O número de artigos que foram selecionados de acordo com os critérios estabelecidos foram 11, estes artigos estão indexados nas bases de dados: *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE

Complete), Base de dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

O Figura 1 apresenta de maneira sintetizada a busca e seleção dos artigos relacionados à temática do estudo em tela.

FIGURA 1.

Esquema de busca e seleção dos artigos. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2016.

Busca realizada na Biblioteca Virtual em Saúde				
Descritores associados aos operadores booleano "And" E "Or"	Encontrados	Estudos a partir de 2010	Selecionados	Bases
Representação Social OR Psicologia Social AND Enfermagem	1640	200	1	1 BDNF
Representação Social OR Psicologia social AND Adolescente	526	134	1	1 LILACS
Busca realizada na CINAHL por meio do periódico da CAPES				
Social Representation Theory AND Teenagers	330	108	2	CINAHL
Social Representation Theory OR Social Representation AND Teenagers	216	89	2	CINAHL
Busca realizada na MEDLINE Complete por meio do periódico da CAPES				
Social Representation Theory AND Teenagers	46	21	2	MEDLINE complete
Social Representation Theory OR Social Representation AND Teenagers	248	87	3	MEDLINE complete

A análise de conteúdo do tipo temática possibilitou a caracterização dos estudos (Bardin, 2011). Tal análise resultou em duas categorias, elas foram intituladas da seguinte maneira: Contextos sociais das representações: locais de onde se fala; Estratégias metodológicas para captação e compreensão das Representações.

RESULTADOS

Contextos sociais das representações: locais de onde se fala

Para a construção dessa categoria temática, foram consideradas as informações que contemplam: ano de publicação, título do periódico, temática pesquisada, cenário de pesquisa, número de participantes e idade. Tais dados estão esquematizados em um quadro sinótico, o Figura 2.

FIGURA 2.

Esquema de artigos selecionados.

Nº	Periódico	Base de Dados/ Ano	Título	Cenário	Participantes	Idade
01	Rev.Ciência e Saúde Coletiva.	MEDLINE Complete 2010	Representações sociais do trabalho: uma análise comparativa entre jovens trabalhadores e não trabalhadores	Escola pública de ensino médio, localizada no município de São Paulo, Brasil.	506 alunos trabalhadores e 213 alunos não - trabalhadores	10 a 18 anos
02	Rev.Ciência e Saúde Coletiva.	LILACS 2010	A representação do consumo de bebidas alcoólicas para adolescentes atendidos	Unidade de Saúde da Família da cidade de Feira de Santana, Bahia, Brasil.	21 adolescentes	10 a 16 anos

Nº	Periódico	Base de Dados/ Ano	Título	Cenário	Participantes	Idade
			em uma Unidade de Saúde da Família			
03	Rev da Rede de Enfermagem do Nordeste- RENE.	BDEFN 2011	Social representation of pregnancy in adolescence to pregnant teens	Atenção primária da Clínica de Adolescentes de uma Policlínica em um Hospital Universitário do Rio de Janeiro, Brasil.	15 adolescentes grávidas	15 a 19 anos
04	Rev.Eletrônica de Enfermagem-REE.	CINAHL 2011	Representações sociais de adolescentes e jovens vivendo com HIV acerca da adolescência, sexualidade e AIDS	Um Centro de Referência para Aids, Salvador – Bahia, Brasil.	18 adolescentes soro positivo para HIV	11 a 20 anos
05	Rev.Eletrônica de Enfermagem- REE.	CINAHL 2012	Representações sociais da violência escolar na expressão de jovens estudantes	Duas escolas públicas estaduais do município de Palmeira das Missões-RS, Brasil.	13 adolescente	16 a 18 anos
06	Rev.Ciência e Saúde Coletiva.	CINAHL 2012	Desafiando a imagem milenar da enfermagem perante adolescentes pela internet: impacto sobre suas representações sociais	Escola da rede privada de ensino no Norte do Paraná, Brasil.	19 alunos do ensino médio na Fase I da pesquisa. 10 alunos do ensino médio na Fase II da Pesquisa	16 a 19 anos (Fase I) 16 a 18 (Fase II)
07	Rev Brasileira de Enfermagem-ReBEn.	MEDLINE Complete 2013	Adolescência e sexualidade: scripts sexuais a partir das representações sociais.	Unidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) em Jandaíra, no Rio Grande do Norte, Brasil	17 alunos do EJA	15 a 19 anos
08	Rev Brasileira de Enfermagem-ReBEn.	MEDLINE Complete 2014	Velhice para os adolescentes: abordagem das representações sociais.	Uma Escola pública e uma privada, ambas localizadas na cidade de Fortaleza – CE, Brasil.	60 estudantes (30 da escola pública e 30 da escola particular)	14 a 19 anos
09	Rev Brasileira de Enfermagem-ReBEn.	CINAHL 2014	Práticas alimentares no primeiro ano de vida: representações sociais de mães adolescentes.	Duas comunidades do bairro Ibura, em Recife, Pernambuco, Brasil.	10 mães adolescentes	14 a 19 anos
10	Rev Escola de Enfermagem da USP- REEUSP.	MEDLINE Complete 2014	The representations of adolescents about gynecological consultation.	Três escolas do município do Rio Grande-RS, Brasil.	50 alunas do ensino fundamental	14 a 17 anos
11	Rev Gaucha de Enfermagem.	MEDLINE Complete 2015	Social representations of adolescents on sexual relations and the use of condoms	Uma escola da rede pública estadual, pertencente à Secretaria Executiva Regional IV (SER IV), Fortaleza, Ceará, Brasil.	234 alunos do ensino médio	14,5 anos (média)

No que se refere ao recorte temporal, houve pelo menos uma publicação nos anos de 2010 – 2015. Todas as pesquisas foram realizadas em território brasileiro. Os contextos sociais em que os adolescentes

estavam inseridos no momento da pesquisa são: escolas (públicas e privadas) (Oliveira, et al., 2010; Costa, et al., 2012; Fonseca & Silva. 2012; Macedo, et al., 2013; Pereira, et al., 2014; Gomes, et al., 2016; Bezerra, et al.,

2015), serviços de saúde e com a comunidade (Souza, et al., 2010; Barreto, et al., 2011; Rodrigues, et al., 2011; Lima, et al., 2014).

As representações dos adolescentes nos estudos selecionados são sobre trabalho (Câmara, 2013), consumo de bebida alcoólica (Souza et al., 2010), gravidez (Barreto et al., 2011), sexualidade de quem convive com HIV (Rodrigues et al., 2011), violência escolar

(Costa et al., 2012), a imagem milenar da enfermagem (Fonseca & Silva, 2012), sexualidade (Macedo et al., 2013), velhice (Pereira et al., 2014), introdução alimentar no primeiro ano de vida por mães adolescentes (Lima et al., 2014), consulta ginecológica (Gomes et al., 2014) e uso do preservativo (Bezerra et al., 2015). Um resumo das estratégias metodológicas utilizadas nos artigos aparece o Figura 3.

FIGURA 3.

Objetivos e análises dos estudos selecionados que utilizaram a TRS como referencial Teórico-Metodológico.

Nº	Objetivo (s)	Aspectos metodológicos
01	Analisar o conteúdo e a estrutura da representação social do trabalho entre adolescentes trabalhadores e não trabalhadores; Comparar as representações nos dois grupos estudados; Verificar se as cognições participantes do núcleo central se mantêm nas tematizações provenientes de um segundo método de estudo das representações.	A coleta de dados foi realizada com a aplicação de duas técnicas: a associação ou evocação livre de palavras e o grupo focal. Para o tratamento e análise da estrutura representacional, foi utilizado o software EVOC 2000. A análise do material discursivo derivado dos grupos focais foi realizada através da técnica de análise de conteúdo temática.
02	Compreender as representações socialmente construídas dos adolescentes acerca do consumo de bebidas alcoólicas.	Além da observação, como técnicas de coleta de dados, utilizaram-se grupo focal e entrevistas semiestruturadas. Método da interpretação de sentidos a partir de uma aproximação ao diálogo entre a concepção hermenêutica e dialética que tem como foco o fenômeno cultural
03	Identificar as representações de gestantes adolescentes sobre o engravidar; descrever os fatores que motivaram a gravidez; Analisar as representações objetivando o desenvolvimento de subsídios para a atuação da enfermagem.	A coleta de dados foi realizada através de entrevistas semiestruturadas. Análise de conteúdo, na modalidade temática, interpretados à luz da TRS.
04	Conhecer as Representações sociais (RS) de adolescentes e jovens que vivem com HIV/Aids sobre “adolescência” e “adolescência e Aids”; Identificar como estes vivenciam a sexualidade.	A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas. Análise de conteúdo, na modalidade temática, interpretados à luz da TRS.
05	Analisar as representações sociais da violência escolar na expressão de jovens estudantes de escolas públicas de uma cidade do noroeste do estado do Rio Grande do Sul.	Utilizou-se a técnica projetiva para a coleta de dados (objetivação e ancoragem). Os dados foram analisados à luz do referencial teórico das Representações sociais, seguindo os seguintes passos metodológicos: objetivação, ancoragem, validação, sistematização das informações. Posteriormente, à luz do referencial teórico, estabeleceu-se a ancoragem sobre a representação social dos jovens sobre a violência escolar.
06	Avaliar se a exploração de um website influenciaria as representações sociais de adolescentes sobre a Enfermagem.	O estudo ocorreu em três etapas: Fase I - apreensão das representações sociais de alunos do Ensino Médio; Fase II - desenvolvimento do site, baseado em situações reais que evidenciam os campos de atuação do enfermeiro e os papéis que ele desempenha no Brasil hoje; Fase III - nova apreensão das representações depois de os alunos

Nº	Objetivo (s)	Aspectos metodológicos
		utilizarem o site. A coleta de dados nas fases I e III por entrevistas. A análise dos dados foi por meio do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC).
07	Apreender as representações sociais de adolescentes sobre sexualidade, a partir de suas experiências pessoais.	Utilizou-se como técnica de coleta de dados entrevista semiestruturada e grupo focal. Técnica de análise de edição na perspectiva teórica das representações sociais.
08	Apreender as representações sociais de adolescentes de uma escola pública e de uma privada sobre a velhice e compará-las entre esses dois grupos	Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada. Análise de conteúdo, na modalidade temática, interpretados à luz da TRS, bem como na literatura vigente sobre velhice e pessoa idosa.
09	Analisar as representações sociais das práticas alimentares da criança no primeiro ano de vida na perspectiva de mães adolescentes.	Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada. Análise de conteúdo, na modalidade temática, interpretados à luz da TRS
10	Analisar as representações sociais de adolescentes acerca da consulta ginecológica e a influência dessas representações na procura pela consulta.	A coleta de dados foi efetuada por meio das técnicas de Evocações Livres e Grupo Focal (GF) Utilizou-se o software EVOC 2003 e análise contextual no tratamento dos dados à luz da TRS.
11	Identificar como se estruturam as representações sociais sobre relação sexual e uso do preservativo para adolescentes	Utilizaram-se dois questionários autoaplicados em sala de aula. Para apreensão de dados sociodemográficos e relativos à vida sexual, foi utilizado um questionário semiestruturado. A investigação das representações sociais realizou-se mediante um Teste de Associação Livre de Palavras (TALP) os dados foram analisados sob a ótica estrutural das representações sociais, organizando-se os dados de acordo com o Núcleo Central.

DISCUSSÃO

Os 11 artigos selecionados encontram-se em periódicos científicos conceituados e avaliados de acordo com a classificação de periódicos propostos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES, consistente em uma escala decrescente segundo o valor do fator de impacto: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C (Caramelli, 2010). Assim, os estudos desta revisão estão em periódicos classificados da seguinte maneira, 04 estudos A2, ou seja, segunda maior classificação, (Macedo et al., 2013; Pereira et al., 2014; Lima et al., 2014; Gomes et al., 2014) e 07 estudos B1 (Oliveira et al., 2010; Souza et al., 2010; Barreto et al., 2011; Rodrigues et al., 2011; Costa et al., 2012; Fonseca & Silva, 2012; Bezerra et al., 2015), o que demonstra a relevância das pesquisas.

Quanto ao contexto social, a TRS estabelece que não há distinção alguma entre os universos exterior e interior, do indivíduo ou do grupo (Lefevre & Lefevre, 2014). A

representação será sempre uma reapresentação significativa para determinado indivíduo incorporando elementos sociais e culturais, compreendendo processos simbólicos das condutas e comportamentos humanos (Morera, et al., 2015).

As representações sociais se apresentam sob formas variadas e complexas, são constituídas por elementos informativos, cognitivos, ideológicos, normativos e por crenças, valores, atitudes, opiniões e imagens que se organizam ou estruturam para evidenciar/significar a realidade, geralmente relacionadas à ação e reflexão (Moscovici, 2012). As representações são dinâmicas e para a área da Enfermagem são desafiadoras, uma vez que se faz necessário compreendê-las dentro de outro universo complexo, o do adolescente.

O contexto social no qual o sujeito interage e realiza trocas, é fator determinante na elaboração de ideias, valores e modelos de percepção da realidade que o circunda, tornando social a representação (Morera et

al., 2015). Nessa concepção, o adolescente é considerado como produtor dos significados, ou seja, ele exprime, em sua representação, o sentido que dá à sua experiência no mundo social, conforme os estudos selecionados para a construção desta revisão (Lefevre & Lefevre, 2014).

No estudo em tela optou-se pelo sujeito adolescente, pois considera-se a adolescência a fase da vida na qual o ser humano apresenta oscilações entre momentos de adaptação e tensão individual com o ambiente coletivo, tratados profundamente no âmbito da Psicologia Social e das demais ciências sociais. A adolescência é uma fase balizada pelos desejos de felicidade, descoberta e de liberdade. Em tal fase, o sexo, o namoro e a amizade ganham significações importantes, ao lado das responsabilidades com os estudos. A escola, em particular, constitui-se em um lugar especial para esse adolescente genérico, em função da dinâmica dos relacionamentos que lá acontecem (Paixão, et al., 2012).

Observou-se que a maioria dos estudos desta revisão abordam temáticas relacionadas a sexualidade de adolescente. Além disso, contém estudo sobre as responsabilidades que os adolescentes adquirem, por exemplo, uma gravidez na adolescência (Barreto et al., 2011), e o uso do preservativo (Bezerra et al., 2015), ou pensam em assumir, como por exemplo, por meio do trabalho (Oliveira et al., 2010).

No que concerne ao estudo das representações sociais, estas devem ser estudadas articulando-se elementos afetivos, mentais e sociais - ao lado da cognição, da linguagem e da comunicação – com considerações sobre as relações sociais que afetam as representações e a realidade material, social e ideativa sobre a qual elas têm de intervir (Jodelet, 2001).

As Representações sociais unem o sujeito ao objeto, o pensamento à ação, a razão à emoção, o individual ao coletivo; logo, estudar o cuidado ao adolescente pela

via da TRS abre inúmeras possibilidades de compreensão não somente das ações dos sujeitos no âmbito da saúde, mas dos sentidos que eles atribuem a essas ações em face dos contextos em que elas são produzidas, justificando suas opções frente às realidades que se lhes apresentam (Ferreira, 2016).

Os elementos centrais da representação são determinados pela natureza do objeto representado e pela relação que o sujeito mantém com esse objeto (Oliveira et al., 2010). Ressalta-se que o adolescente (sujeito) e o (objeto) que é um fenômeno passível de ser representado, não são congênitamente distintos, há um movimento constante entre o sujeito e o objeto, promovendo uma interação na qual ambos se modificam mutuamente (Marques, et al., 2018).

As questões de gênero, de poder, de cultura e de senso comum dos adolescentes envolvem suas representações sociais (Bezerra et al., 2015). E sobre este conjunto de discursos e fotografias do cotidiano que compõem o imaginário social, interligados e articulados conforme cada peculiar situação individual, os adolescentes tentam fazer a sua própria leitura do mundo e elaborar suas representações (Souza et al., 2010).

A compreensão da estrutura das representações sociais na enfermagem ajuda a entender o que os adolescentes pensam, porque pensam e quais os desdobramentos deste pensar sobre um determinado assunto, particularmente aqueles considerados tabus (Macedo et al., 2013). A enfermagem vem adotando um olhar panorâmico para os fenômenos estudados e com isso, tem delineado outro horizonte no tocante à apreensão de teorias. Nesse sentido, uma vez compreendida a TRS, a Enfermagem tem a possibilidade de apresentar estratégias mais eficazes às demandas de cuidados em saúde dos adolescentes, pois estão cientes dos fatores motivacionais que levam os adolescentes a agirem de tal maneira.

Na vertente metodológica, houve predominância da entrevista semiestruturada, esta, por sua vez, foi e pôde ser associada à outras técnicas como grupo focal e observação. A TRS permite que a coleta de dados seja feita com inúmeras técnicas como, por exemplo, entrevistas, desenhos, dramatização, associação de palavras, observação participante, dados censitários e de opinião, prontuários de pacientes, história oral, grupos focais e outros que permitam o compartilhamento de imagens e ideias (Hipólito et al., 2016; Moscovici, 2012; Ferreira & Brum, 2000).

Utilizar metodologias combinadas tem sido muito produtivo na TRS, não por proporcionar qualquer tipo de validação de dados, mas por facilitar uma angulação variada do objeto, expondo mais da sua complexidade, o que estaria em acordo com a perspectiva da TRS (Arruda, 2002a). As pesquisas que adotam múltiplos caminhos para a produção de dados têm se favorecido no encontro das representações e nas maneiras de como agir frente a elas.

Estudos no campo das representações sociais devem apresentar os elementos principais na construção do objeto de pesquisa, são eles, fenômeno, teoria e método, e esta construção é vista como um processo decisório, pelo qual transforma-se conceitualmente um fenômeno do universo consensual em um problema do universo reificado e, em seguida, selecionam-se os recursos teóricos e metodológicos para a solução do problema, considerando que o modo de coleta dos dados pode interferir na forma como as representações aparecem (Silva & Ferreira, 2012). Quanto a isso, os estudos contemplam os requisitos fundamentais para a busca e encontro das representações.

A análise de uma representação social, como o conjunto de informações, opiniões, atitudes e crenças organizadas ao redor de uma significação central, requer que sejam conhecidos seus três componentes essenciais: seu conteúdo, sua estrutura interna e

seu núcleo central. Nenhuma técnica desenvolvida até agora permite coletar, analisar ou interpretar conjuntamente os três elementos. Sugere-se, portanto, uma aproximação plurimetodológica, articulada em quatro etapas, que inclua a produção do conteúdo, a busca da estrutura e do núcleo central, a verificação da centralidade e a análise da argumentação (Morera et al., 2015). Os estudos selecionados para esta revisão integrativa utilizaram além do referencial teórico das representações sociais, análises de conteúdo e discurso.

A representação social, portanto, não é uma cópia nem um reflexo, uma imagem fotográfica da realidade: é uma tradução, uma versão desta. Ela está em transformação como o objeto que tenta traduzir é dinâmica, móvel. O interesse maior consiste na descoberta e não na verificação ou comprovação (Arruda, 2002b). É importante ressaltar que são muitas as possibilidades existentes para se entender a representação social.

Conclusão

A limitação do estudo reside no fato de não fazer parte da amostra estudos internacionais. Além disso, a literatura a respeito do perfil das produções científicas desenvolvidas no âmbito da enfermagem brasileira à luz da TRS, que contemplam a saúde do adolescente, não foi esgotada, pois outras bases de dados não foram acessadas. Contudo, a pesquisa sinaliza uma crescente aceitação e proveitosa aplicação da TRS em pesquisas acadêmicas, principalmente em periódicos de Qualis A, o que mostra a relevância dessa teoria na produção de conhecimento na Enfermagem.

Dos onze artigos analisados seis discorrem sobre a questão da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes o que reforça a importância do papel da enfermagem nas ações de prevenção e promoção da saúde voltadas para esse público. O número de artigos encontrados pode servir como um estímulo aos pesquisadores e profissionais

da área para que investiguem mais sobre o assunto ou publiquem suas pesquisas sobre esta temática.

Uma vez compreendidas, interpretadas e analisadas tais representações, a Enfermagem poderá articular os resultados em novas estratégias, que quebrem o paradoxo entre Sujeito e Objeto do Cuidado em Saúde, pois as ações serão focadas em processos motivacionais e simbólicos inerentes ao imaginário adolescente.

REFERÊNCIAS

- Arruda, A. (2002a). As representações sociais: desafios de pesquisa. *Revista de Ciências Humanas*, esp:09-23.
- Arruda, A.(2002b). TTRS e teorias de gênero. *Cadernos de Pesquisa*, 117, 127-47.
<https://bit.ly/3Bn6Nfx>
- Bardin, L. (2011). *Análise de Conteúdo*. Edições 70,
- Barreto, M.M.M., Gomes, A.M.T., Oliveira, D.C., Marques, S, C., & Peres, E.M. (2011). Social representation of pregnancy in adolescence to pregnant teens. *Revista de Enfermagem do Nordeste*, 12(2),384-92.
<https://bit.ly/3iJJlmk>
- Bezerra, E.O., Pereira, M.L.D., & Chaves, A.C.P., & Monteiro, P.V. (2015) Social representations of adolescents on sexual relations and the use of condoms. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 36(1),84-91.
<https://bit.ly/3UMPUC8>
- Câmara, R.H. (2013). Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações. *Gerais Revista Interinstitucional de Psicologia*, 6(2),179-91.
<https://bit.ly/2vkWiYt>
- Caramelli B. (2010). Classificação dos periódicos no sistema QUALIS da CAPES: uma mudança dos critérios é urgente!. *Revista Brasileira de Ortopedia*, 45(1), 1-2.
<https://bit.ly/3YfRmj5>
- Costa, M.C., Silva, E.B., Jahn, A.C., Dalmolin, I.S., Santos, M., & Silva, C, M.(2012). Representações sociais da violência escolar na expressão de jovens estudantes. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, 14(3), 514-22.
<https://bit.ly/3FI0lIV>
- Ferreira, M.A. (2016) Theory of social representations and contributions to the research of health care and nursing. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*, 20(2), 214-19.
<https://bit.ly/3iQaMem>
- Ferreira, S.R.S., & Brum, J.L.R. (2000) As representações sociais e suas contribuições no campo da saúde. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 20(esp.), 5-14.
<https://bit.ly/3BsUDC9>
- Fonseca, L.F., & Silva, M.J.P. (2012). Desafiando a imagem milenar da enfermagem perante adolescentes pela internet: impacto sobre suas representações sociais. *Ciência Cuidado e Saúde*, 11(suplem.), 54-62.
<https://bit.ly/3Brb3L0>
- Freitas, N.O., Souza, J.C., & Araújo, E, C. (2015). As representações sociais (editoria). *Revista de Enfermagem UFPE Online*, 9(Suppl 7).
<https://bit.ly/3YgQPgO>
- Gomes, V.L.O., Fonseca, A.D., Oliveira, D.C., Silva, C.D., Acosta, D.F., & Pereira, FF.W. (2014). The representations of adolescents about gynecological consultation. *Revista da EEscola de EEnfermagem da USP*, 48(3), 438-45.
<https://bit.ly/3PgTrqY>
- Hipolito, R.L., Oliveira, D.C., Gomes, A.M.T., & Costa, T.L. The theory of social representations and quality of lifeHIVHIV/AIDS: Integrative literature review (2016). *Journal Research Fundamental Care Online*, 8(1), 3609-23.
<https://bit.ly/3YgiOxq>
- Jodelet, D. (2001).Representações sociais: um domínio em expansão. In: Jodelet D., (Ed.). *As Representações Sociais*. Rio de Janeiro: EDUERJ.

- Lefevre, F., & Lefevre, A.M.C. (2014). Discourse of the collective subject: social representations and communication interventions. *Texto & Contexto de Enfermagem*, 23(2),502-507.
<https://bit.ly/3VQKfMv>
- Lima, A.P.E., Javorski, M., Amorim, R.J.M, Oliveira, S.C, & Vasconcelos, M.G.L. (2014). Práticas alimentares no primeiro ano de vida: representações sociais de mães adolescentes. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 67(6), 965-71.
<https://bit.ly/3FJ19z>
- Macedo, S.R.H., Miranda, F.A.N., Pessoa Júnior, J.M., & Nóbrega, V.K.M. (2013). Adolescência e sexualidade: scripts sexuais a partir das representações sociais. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 66(1),103-09.
<https://bit.ly/3W4IZWt>
- Marques, A.D.B., Freitas, M.C., Rodrigues, D.F., Pereira, M.L.D., & Moreira, T.M.M.(2018). Social representations created by the media on childhood diabetes. *Enfermería Global*, 17(1),576-87.
<https://bit.ly/3FisH56>
- Marques, S.C., Tyrrel, M.A.R., & Oliveira, D.C. (2006). Scientific nursing production from the perspective of Social Representation. Brazil, 1975-2001. *Revista Latino-americana de Enfermagem*, 14(5),762-9.
<https://bit.ly/3VPNp3e>
- Martinez, E.A., Souza, S.R., & Tocantins, F.L. (2012). As contribuições das representações sociais para a investigação em saúde e enfermagem. *Investigación y educación en enfermería*, 30(1),101-7.
<https://bit.ly/3WaQ7jq>
- Mendes, K.D.S., Silveira, R.C.C.P., & Galvão, C.M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto de Enfermagem*, 17(4),758-64.
<https://bit.ly/3W3oTuY>
- Morera, J.A.C., Padilha, M.I., Silva, D.G.V., & Sapag, J. (2015). Theoretical and methodological aspects of social representations. *Texto & Contexto de Enfermagem*, 24(4), 1157-1165.
<https://bit.ly/3heRrmA>
- Moscovici, S. (2004). *Representações Sociais: Investigações em Psicologia Social*. 2ª Ed. Petrópolis: Vozes.
- Moscovici, S. (2012). *A Psicanálise, Sua Imagem e Seu Público*. Rio de Janeiro: Vozes.
- Oliveira, D.C., Fischer, F.M., Teixeira, M.C.T.V., Sá, C.P., & Gomes, A.M.T. (2010). Representações sociais do trabalho: uma análise comparativa entre jovens trabalhadores e não trabalhadores. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(3), 763-73.
<https://bit.ly/3YrBFFZ>
- Paixão, D.L.L., Almeida, A.M.O., & Rosa-Lima, F. (2012). Representações sociais da adolescência por adolescentes e jovens. *Psicologia e Saber Sociedade*, 1(2),278-94.
<https://bit.ly/3FFU9em>
- Pereira, R.F., Freitas, M.C., & Ferreira, M.A. (2014). Velhice para os adolescentes: abordagem das representações sociais. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 67(4), 601-09.
<https://bit.ly/3Brbc10>
- Reis, S.L.A., & Bellini, M. (2011). Representações sociais: teoria, procedimentos metodológicos e educação ambiental. *Acta Scientiarum. Human and Social Sciences*, 33(2): 149-59.
<https://bit.ly/3hi72C2>
- Rocha, L.F. (2014). Teoria das Representações Sociais: a ruptura de paradigmas das correntes clássicas das teorias psicológicas. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 34(1):46-65.
<https://bit.ly/3hi74tE>
- Rodrigues, A.S., Jesus, M.C., Silva, L.S., Oliveira, J.F., & Paiva, M.S. (2011). Representações sociais de adolescentes e jovens vivendo com HIV acerca da adolescência, sexualidade e AIDS. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, 13(4), 680-7.

- <https://bit.ly/3UMPhlv>
Santos, C.M.C., Pimenta, C.A.M., & Nobre, M.R.C. (2007). The PICO strategy for the research question construction and evidence search. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 15(3), 508-11.
<https://bit.ly/3UPqHa9>
Santos, G.S., Tavares, C.M.M., Ferreira, R.E., Pereira, C.S.F. (2015). Rede social e virtual de apoio ao adolescente que convive com doença crônica: uma revisão integrativa. *Aquichan*, 15(1):60-74.
<https://bit.ly/3ulg8em>
Silva, A.M.F., Martini, J.G., & Becker, S.G. (2011). A Teoria das Representações Sociais nas dissertações e teses em enfermagem: um perfil bibliométrico. *Texto & Contexto de Enfermagem*, 20(2), 294-300.
<https://bit.ly/3WqHrpx>
Silva, R.C., & Ferreira, M.A. (2012). Construindo o roteiro de entrevista na pesquisa em representações sociais: como, por que, para que. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*, 16(3), 607-12.
<https://bit.ly/3iWoE6Z>
- Silva, S.É.D., Camargo, B.V., & Padilha, M.I. (2011). A Teoria das Representações Sociais nas pesquisas da enfermagem brasileira. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 64(5): 947-951.
<https://bit.ly/3uHy5K3>
Silva, S.É.D., Santos, A.L., Costa, J.L., Cunha, N.M.F., Araújo, J.S., & Moura, A.A.A. (2017). A Teoria das Representações Sociais sob a ótica das pesquisas de enfermagem no Brasil. *Journal of Health and Biological Sciences*, 5(3):272-276.
<https://bit.ly/3hkHDHR>
Soares, C.B., Hoha, L.A.K., Peduzzi, M., Sangaleti, C., Yonekura, T., & Silva, D.R.A.D. (2014). Integrative review: concepts and methods used in nursing. *Revista Escola de Enfermagem da USP*, 48(2), 329-339.
<https://bit.ly/3Boy1CQ>
Souza, S.L., Ferriani, M.G.C., Silva, M.A.I., Gomes, R., & Souza, T.C. (2010). A representação do consumo de bebidas alcoólicas para adolescentes atendidos em uma Unidade de Saúde da Família. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(3), 733-41.
<https://bit.ly/3FmGyXN>

Todos los trabajos publicados en
Revista Salud & Sociedad (ISSNe:0718-7475)
están sujetos a una licencia Creative Commons
Reconocimiento 4.0 Internacional



RESUMO

Objetivo: apresentar o perfil das produções científicas desenvolvidas no âmbito da enfermagem brasileira à luz da Teoria das Representações Sociais, que contemplam a saúde do adolescente. **Método:** revisão integrativa cujos artigos estão indexados nas bases de dados, CINAHL, MEDLINE *Complete*, BDNF e LILACS. **Resultados:** As 11 publicações encontradas estão em periódicos classificados pelo sistema *Qualis* da seguinte maneira, 04 estudos A2, 06 estudos B1 e 01 estudo em periódico B2. Os contextos sociais em que os adolescentes estavam inseridos no momento da pesquisa são: escolas e serviços de saúde. Na vertente metodológica para coleta de dados nos estudos, houve predominância da entrevista semiestruturada. Todas as pesquisas foram realizadas em território brasileiro, sendo que seis artigos discorrem sobre a questão da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes e as ações de prevenção e promoção da saúde da enfermagem com esse público. **Conclusão:** As pesquisas realizadas com adolescentes à luz da TRS permitem a construção de um conhecimento inovador, elaborado sob ângulos que rompem com a metodologia tradicional e fundamentam a assistência de enfermagem voltada para esse público.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa Qualitativa, Enfermagem, Saúde do Adolescente, Psicologia Social, Representações sociais.

RESUMEN

OBJETIVO: presentar el perfil de las producciones científicas desarrolladas en el ámbito de la enfermería brasileña que contemplan la salud del adolescente, a la luz de la Teoría de las Representaciones Sociales. **MÉTODO:** revisión integrativa siguiendo las guías PICO, utilizando artículos indexados en las bases de datos, CINAHL, MEDLINE *Complete*, BDNF y LILACS. **RESULTADOS:** las 11 publicaciones disponibles están en revistas clasificadas por el sistema *Qualis* de la siguiente manera: 04 estudios A2, 06 estudios B1 y 01 estudio en periódico B2. Los contextos sociales en que los adolescentes estaban insertos en el momento de la investigación son escuelas y servicios de salud. La estrategia de recolección de datos en los estudios, más predominante fue la entrevista semiestruturada. Todas las investigaciones fueron realizadas en Brasil y seis artículos discurren sobre la cuestión de la salud sexual y reproductiva de los adolescentes y las acciones de prevención y promoción de la salud de enfermería con este grupo. **CONCLUSIONES:** Las investigaciones realizadas con adolescentes a la luz de las Representaciones Sociales permiten la construcción de un conocimiento innovador, elaborado bajo ángulos que rompen con métodos tradicionales y apoyan la atención de enfermería dirigida a ese público.

PALABRAS CLAVE: Investigación Cualitativa, Enfermería, Salud del Adolescente, Psicología Social, Representaciones Sociales.